ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1938 N.º 5695

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chamberlain falará hoje, pela T. S. F. ás 20 horas

Durante toda a manhã registou-se na capital inglesa grande movimento de elementos politicos e militares

LONDRES, 27.—O Primeiro ministro discursará hoje pela T. S. F. ás 20 horas.

Todas as estações britanicas difundirão a alocução que Chamberlain pronunciará na sala de sessões do gabinete. Esta alocução será radiodifundida tambem em todo o imperio e provavelmente na America.

Esta manhã Chamberlain teve uma demorada conferencia com o embaixador dos Estados Unidos e com o ministro da Checo-Eslovaquia. Nestas conferencias foram tratados assuntos da maior importancia para a solução do conflito actual.

Regista-se um movimento desusado nos ministerios da Guerra, Marinha, Aeronautica e Dominios ingleses. As conferencias com os chefes, comandantes de corpos e secções sucedem-se e as ordens para os diversos aerodromos militares do país multiplicam-se. Aos aerodromos continuam chegando camiões carregados com explosivos.

O Primeiro Lord do Almirantado, almirante Backhouse, teve de manhã uma conferencia com Chamberlain, avistando-se em seguida com o ministro da Aeronautica, Kingsley Wood.

Esta manhã reinou grande nervosismo, em consequencia do movimento de tropas. A' partida dos militares, pertencentes aos corpos da defesa anti-aerea e da costa, que seguiam para varios pontos estrategicos ouviram-se vivas ao rei Jorge VI, á Inglaterra e á França.—(United Press e Havas).

Continuam os preparativos na Grã-Bretanha

LONDRES, 27.—Em toda a Grã-Bretanha as autoridades civis continuam a tomar medidas de precaução contra ataques aereos. Procede-se á construção de abrigos e, em certas regiões, os recantos dos parques são reservados á construção de trincheiras para a protecção da população civil. Os serviços dos correios distribuiram, em todas as casas, brochuras mandadas editar pelo ministerio do Interior com instruções para a defesa passiva. Em todos os centros de distribuição de mascaras contra gazes os pedidos aumentam incessantemente.—(Havas).

Fala-se na recomposição dos gabinetes de Londres e de Paris

PARIS, 27.—Em telegrama de Londres, «Le Jour» regista o boato do alargamento eventual do gabinete com a nomeação de certo numero de personalidades marcantes, entre os quais Balfour, Winston Churchill, Eden e Atlee. Trata-se-ia dum ministerio compreendendo todas as fracções da opinião britanica.

«Le Jour» encara, seguidamente, a mesma eventualidade para o gabinete francês, a qual corresponderia—diz—ao voto expresso por alguns grupos da maioria.—(Havas).

Itinerario de Paris a Berne

Perante os acontecimentos dos ultimos dias e as graves reflexões que eles sugeriram, cada povo reagiu a seu modo, mas todos mostraram o fundo da sua alma. A hipotese duma nova guerra põe a descoberto alguma coisa mais que os gestos e as palavras habituais, porque revolve a vasa das paixões que, no dizer de Machiavello, são o alicerce do homem.

O perigo que se aproxima corresponde a uma ditadura do instinto, a uma revolta do inconsciente.

Na noite de sexta-feira para sabado da semana passada, Paris sentiu que lhe era necessario fortalecer-se contra o desespero e o desanimo — duas maneiras de abdicar da vontade e do raciocinio. Os boatos que circulavam, deformando as noticias e alterando os factos, perturbaram por um instante a gente receosa, que preguntava aflitamente:

— Vamos para a guerra?...

Breve, porém, tornou a serenidade, recompondo os animos para a visão clara e para compreensão do que parecia nebuloso. Quando tomámos, pelas 10 e um quarto, na «gare» de Lyon, o comboio para a Suissa, Paris deliciava-se com o sol do outono e varria do seu horizonte as nuvens deixadas pelo ligeiro panico. Até Pontarlier, o comboio foi recolhendo massas de reservistas destinados ás coberturas de leste e nordeste.

Presenciámos despedidas emocionantes e reconhecemos que a mocidade do soldado que parte para a fronteira é dum valor sem par. A's lagrimas das mães, das irmãs, das esposas e das noivas contrapunha-se o sorriso dos que não fraquejavam, na hora em que o coração dos bravos pode tornar-se fragil como as teias de aranha.

Um grupo de jovens oficiais entrou pelos corredores da carruagem, distribuindo-se pelos compartimentos. Belas caras, sem arrogancia nem quixotismo. Desempenados, tranquilos e mesmo risonhos. Afabilidade perfeita. Conversaram com animação, quasi sem se referirem á ordem de mobilização parcial que os arrancava á sua casa, aos seus negocios, ás suas terras e ás suas afeições.

Entre eles vinham alguns padres que repentinamente passavam do altar para o quartel. Um lia o seu breviario — a mil leguas da terra e das intrigas diabolicas que o Diabo tece. No seu olhar limpido e sossegado, havia um brilho que excedia as dimensões dos montes que o poente carregava de ouro fulvo.

Um major de cavalaria, vestido de civil, cabelo grisalho, bigodes assanhados, polainas bem amarradas ás pernas nervosas, com um vago ar de mosqueteiro, encostou-se a uma janela, a fim de contemplar a paisagem alpina.

Como o revisor lhe tocasse no braço, a fim de lhe pedir o bilhete, sobressaltou-se ligeiramente, dizendo-lhe:

— Muito mais pressa tenho eu!...

Ruborizou-se como um mancebo de 18 anos.

BERNE, 25 de setembro.

JOAQUIM MANSO

O discurso de Hitler não é uma declaração de guerra, segundo os jornais franceses

PARIS, 27. — O discurso de Hitler não é absolutamente uma declaração de guerra—tal é o «leit motiv» da maior parte dos jornais franceses desta manhã.

«Le Journal», em correspondencia de Berlim, diz: «O Reich ocupará as regiões sudetas para as anexar. Não ha que reconsiderar. Fá-lo-á mesmo á custa dum conflito armado com a Checo-Eslovaquia, e mesmo com o resto do mundo, se fôr necessario. Tal é a vontade dos chefes. O Reich de Hitler não quere a guerra nem com a França nem com a Grã-Bretanha, mas quere agregar a si as regiões alemãs dos sudetas. Se os checos aceitarem entregá-las amigavelmente, não haverá guerra. Tal é o sentido do discurso, sôbre o qual ainda haverá muito que dizer».

Lucien Bourgues, no «Petit Parisien» escreve:

« O discurso de Hitler contém uma frase que prova que mantém propositos agressivos. Dirigindo-se a Benés, o Fuehrer disse: «Escolhei a guerra ou a paz». Ninguem se ilude com esta tentativa de separação entre o destino da Checo-Eslovaquia e os interêsses da França e da Grã-Bretanha na Europa. Já o «Foreign Office» frustrou esta ilusão, publicando uma nota oficial de rara firmeza.»—(Havas).

Hitler abriu uma porta por onde a paz pode passar

PARIS, 27.—«L'Epoque» escreve: «A França e a Grã-Bretanha não podem capitular sem desaparecerem da categoria de grandes nações. A guerra pode ainda recuar, se fôrmos bravos e fortes».

«Le Jour-Echo de Paris» escreve: «Benés, directamente visado pelo presidente dos Estados Unidos pensou, na sua resposta, em reclamar a arbitragem de Roosevelt? Tal recurso seria inatacavel. Como é que Hitler poderá justificar, perante um arbitro clarividente, uma causa que, partindo das reclamações dalguns milhões de sudetas, pretende agora absorver, mais ou menos directamente, 10 milhões de checos e eslovacos?».

O «Populaire» diz: «Hitler notificou, mais uma vez, a sua decisão de empregar a força e eu recorro, mais uma vez, a Roosevelt, cujo primeiro apêlo não foi ouvido. Que fale, mais uma vez, mais alto e mais claro. Não pode renunciar á missão empreendida. Agora é a sua intervenção que o presidente Roosevelt deve oferecer. Deve-o e si mesmo. Deve-o á sua propria grandeza de alma».

«L'Oeuvre» escreve: «Sabe-se, de Berlim, que a missiva de Chamberlain a Hitler continha três pontos: 1.º, a França e a Grã-Bretanha não admitem o memorando de Godesberg; 2.º, a guerra seria desastrosa para a Europa e para o mundo; devemos a todo o custo evita-la; 3.º, reafirmamos o plano franco-britanico, mas estamos prontos a consentir algumas modificações para acelerar a delimitação dos distritos».

O «Figaro» diz: «Hitler afirmou que o seu memorando não diferia, sensivelmente, das propostas anglo-francesas. Esta afirmação parece deixar entreaberta a possibilidade do esclarecimento do memorando, contanto que não seja o dia 1.º de outubro que impeça as negociações».

«Le Journal» escreve: «A data de 1 de outubro fixa um praso para a aceitação definitiva. Se bem compreendemos, isto quere dizer que Hitler não poderá recusar a entrada em execução no 1.º de outubro do plano anglo-francês. Não está ali a porta aberta por onde a paz pode passar?».

«L'Homme Libre» diz: «Em quatro dias pode, e deve, salvar-se a paz. Pareceu-me que algumas das interpretações dadas por Hitler, ao seu memorando permitiam reatar as conversações».

«Humanité» escreve: «O plano de Londres enfraquecia e mutilava a Checo-Eslovaquia. Hitler exige o aniquilamento do Estado checo. Desde ontem, a recusa de Londres e Paris a ceder ao ultimato de Godesberg dá confiança aos povos pacificos. Que se repita: «Não se vá mais longe».

(Vêr continuação na pagina central)

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Tendo sido elevado para 48 anos o limite de idade para servir no Exercito, os contribuintes da taxa militar recenseados no ano de 1917 e seguintes são obrigados ao pagamento de mais duas unidades, sendo isentos desse pagamento os que já liquidaram a taxa militar por antecipação.

Na provincia

■ Nas minas de wolframio da Borracha, o guarda da P. S. P. Joaquim Alves Ferreira caiu num poço com mais de trinta metros de profundidade e teve morte imediata.

■ No sitio conhecido pelo Rego Travesso (Amora), em virtude duma rixa antiga, João Henriques, viuvo, de Arrenteia, agrediu com dois tiros de arma caçadeira seu sobrinho Rafael Henriques, e, como o pai deste fosse em socorro do filho, desfechou o terceiro tiro contra o irmão.

■ No lugar do Carvalhal, freguesia de Romariz, manifestou-se incendio na casa de habitação da sr.ª Belissima Benedita da Cunha, que tinha anexa uma capela. O fogo devorou o edificio, a capela e o mobiliario, causando prejuizos avaliados em dezenas de contos.

No estrangeiro

■ O chanceler Hitler proferiu um discurso afirmando que o memorando de Godesberg constitui a ultima palavra da Alemanha.

■ Depois de tomar conhecimento daquele discurso, Chamberlain manifestou mais uma vez, a sua esperança de que o actual conflito possa ser liquidado por meio de negociações pacificas.

■ O Foreign Office comunicou que, em caso de agressão alemã á Checo-Eslovaquia, a França teria que intervir e seria, certamente, acompanhada pela Inglaterra e pela Russia.

■ Parece que a mensagem que Chamberlain dirigiu ao Fuehrer acentua os seguintes pontos: o plano alemão é inaceitavel; Hitler deve provar o seu desejo de uma solução pacifica; as negociações estão, neste momento, mais indicadas do que os actos de guerra.

■ Churchill e Atlee fizeram declarações publicas sobre os seus pontos de vista, em relação ao momento internacional.

■ Benés dirigiu uma carta pessoal ao presidente da Republica polaca.

FEIRA DE «A VOZ DO OPERARIO»

O espectaculo desta noite na feira artistica de «A Voz do Operario» apresenta um programa repleto de numeros sensacionais. A distinta actriz Virginia Soler exibirá o seu admiravel repertorio de canções nacionais e estrangeiras, as suas caracteristicas imitações de muitos outros artistas de teatro e ainda algumas revelações no espectaculo de hoje. Acompanha-la-á, ao piano, o maestro Hugo Vidal.

Natalia dos Anjos, Adelina Ramos, Margarida Pereira, Modesto Maia, José Pereira e Maximino Costa, aplaudidos interpretes da trova popular, darão relevo ao acto da canção nacional, com o qual abrirá e encerrará a atraente diversão de hoje.

Os bailados populares serão abrilhantados pela Orquestra Dancing Lisboa.

DESASTRE NO TRABALHO

Um morto e um ferido

VILA DO CONDE, 27. – (Pelo telefone). – Esta manhã, cêrca das 10 horas, deu-se na quinta da Espinheira, na freguesia de Junqueira, dêste concelho, propriedade do antigo diplomata Sobreira de Castro, um grave desastre numa pedreira, de que resultou ficar esmagado debaixo duma pedra o operario Antonio da Costa Campos, de 17 anos, que teve morte imediata, sofrendo graves fracturas e contusões o seu companheiro Antonio Machado, de 25 anos, ambos residentes no lugar do Garrido.

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711.

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente, exposições permanentes de mobilias, tapetes Etamines, e estofos: **Em Lisboa:** — **Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra:** — **Avenida Navarro, 41**

CAFE' RESTAURANTE TAVARES

(O MAIS CONFORTAVEL DE PORTUGAL)

LANCHES para casamentos desde 20$00
Salas para banquetes
Lagostas para fora kilo 15$00

Prosseguiram hoje os exercícios

dos cadetes que frequentam as escolas de oficiais milicianos

Os cadetes que frequentam a Escola de Oficiais Milicianos em Metralhadoras 1 efectuaram hoje exercicios no campo do Jockey Club, sob o comando do director da instrução, sr. capitão Figueiredo.

Pelas 9 horas, chegou ali o sr. coronel Costa Pereira, director da Arma de Infantaria, que, depois de passar revista ao batalhão, assistiu aos exercicios, findos os quais os cadetes desfilaram em continencia.

Durante a manhã, os cadetes de Cavalaria 2 realizaram marchas forçadas, a cavalo, pela estrada e amanhã efectuam exercicios em Monsanto.

Os cadetes de Infantaria 1 efectuaram exercicios de acantonamento em Monsanto, sob o comando dos comandantes de companhia, srs. capitão Rodrigues e Cancio. No proximo domingo prestam juramento de bandeira, ás 14 horas.

Os cadetes que frequentam o 2.º ciclo da escola de oficiais milicianos em Caçadores 5, efectuaram tambem exercicios na serra de Monsanto, sob o comando do sr. capitão Esquivel, segundo comandante daquela unidade.

Questão entre mulheres

Ha tempos, hospedou-se em casa da sr.ª Augusta dos Santos, na rua da Graça, uma mulher chamada Maria de Oliveira, de 41 anos, que deixou de pagar o aluguer do quarto durante cinco meses, por dificuldades financeiras.

No principio dêste mês resolveu empregar-se como criada, mas foi despedida em meados do mês. No dia em que se desempregou, pretendeu voltar para casa da sr.ª Augusta dos Santos, onde chegou cêrca das 23 horas. Bateu á porta da escada, mas a dona da casa reconheceu-lhe a voz e não lha abriu, pelo que teve de ficar até de manhã na escada.

Passados dias, voltou a casa da sua hospedeira, para ir buscar a sua mala com roupa. Notou que lhe faltava uma blusa que a sua antiga patrôa lhe oferecera. Maria de Oliveira ficou de tal forma irritada com a dona da casa, que a agarrou e, atirando-a para cima de uma mala, a amordaçou fortemente.

A agressora foi presa e a agredida foi receber curativo ao hospital de S. José.

Interrogada a presa pelo agente Pinto, declarou ser a autora da agressão, pelo que foi enviada para a Boa Hora.

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

O ministerio do Interior publicou hoje portarias, autorizando as camaras municipais dos concelhos de Mora, Arraiolos e Beja a lançarem no corrente ano derramas especiais para execução de obras de interesse local, a-fim-de debelar a crise de trabalho.

— O ministerio das Finanças, pela Inspecção do Comercio Bancario, publicou hoje uma portaria, prorrogando, até 20 de dezembro futuro, o prazo da liquidação do Banco do Minho, com séde em Braga.

— Foi hoje publicada, pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, uma declaração de ter sido concedida uma dotação orçamental de 200 contos, para obras no palacio da Assembleia Nacional.

— Foi hoje publicada uma portaria, nomeando interinamente o bacharel em Direito, sr. dr. Manuel Pedro de Morais Cardoso, auditor juridico do ministerio das Finanças.

— Foi fixada a taxa de 1 por cento sobre o valor do peixe vendido na lota (sardinha e similares) para receita do Gremio dos Armadores da Pesca de Sardinha, a pagar, pelos respectivos armadores.

— Foi ampliado até 30 de junho de 1940 o prazo, estabelecido no Estatuto dos Oficiais da Armada, durante o qual os capitães de fragata podem ser promovidos a capitães de mar e guerra sem frequencia prévia do curso complementar naval de guerra.

Caixeiro de praça infiel

O agente Almeida prendeu o caixeiro de praça João Roldão Henriques, que vendeu a varias pessoas artigos de malha no valor de 10 contos e gastou o dinheiro em seu proveito, prejudicando assim duas fabricas de que era empregado.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Henriqueta de Maia Alcoforado de Carvalho, D. Isabel Ferrão de Castelo Branco Schedel, D. Berta Helena Superdo Campelo, D. Maria José Vanzeller Cabral, D. Maria Antonia de Queiroz de Melo e Castro Ferreira e D. Carmen Campos.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Leonor Mates de Ornelas Gomes, esposa do sr. Fernando de Ornelas Gomes, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Laura Campos de Mascarenhas.

Marinha de Guerra

O sr. capitão-tenente Daniel Duarte Silva, que exerceu até ontem, as funções de ajudante de campo do sr. ministro da Marinha, assumiu, hoje, pelas 13 horas, o cargo de comandante do aviso «Pedro Nunes», o qual lhe foi entregue pelo sr. capitão de fragata Moreira de Carvalho. O novo e antigo comandante fizeram depois a sua apresentação no ministerio da Marinha. O «Pedro Nunes» deve largar no dia 1 de outubro para efectuar o periplo de Africa em viagem de instrução de guarda-marinhas.

— Entrou esta manhã no Tejo e atracou á ponte do Arsenal a canhoneira «Lagos», que trouxe a reboque os alvos que serviram para os exercicios de tiro durante as manobras navais.

— Vindo dos Açôres, deve entrar amanhã de manhã no Tejo o aviso «Afonso de Albuquerque».

— De regresso de Angola deve entrar no Tejo, entre 5 e 7 do proximo mês, o aviso «Republica».

MATRICULAS

Conservatorio Nacional

Começam amanhã, 28, as matriculas dos alunos que pretendam frequentar o Conservatorio Nacional, nas mesma condições dos anos anteriores.

AO PUBLICO

Defesa contra gases asfixiantes

Calafetagem — instruções

1.º—Foi considerado de utilidade que a primeira defesa contra gases consiste na calafetagem de todas as juntas ou frinchas das janelas (não alterando em nada os movimentos), portas e marquises, de todas as residencias, escritorios, escolas e oficinas, com a vantagem de evitar o vento, o frio e a humidade no inverno, e o pó no verão.

2.º—Os pedidos deverão ser feitos de preferencia pelo correio, dirigidos aos Serviços de Calafetagem, Rua da Conceição, 11, Lisboa — Telefone 2 6850. Todos os esclarecimentos serão prestados. Colocação facilima.

Lisboa, 26 de Setembro, de 1938.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Entregai os vossos rolos na Foto-Achilles e tereis economisado tempo e dinheiro. Temos á venda rolos de todas as marcas, mas os que recomendamos em especial pela sua superior qualidade, são os **«Véritas»**, aos seguintes preços:

6,5X11 .... 7$50
6X9 .... 6$00
4X6,5 .... 5$30

Preço das provas:

6,5X11 .... $70
6X9 .... $50
4X6,5 .... $40

Revelagens grátis de rolos

Enviam-se encomendas á cobrança
Grandes descontos aos revendedores

FOTO-ACHILLES

N.º 1, Av. Almirante Reis, 1.º andar

BOLSA DE LISBOA

26 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10	—	—	933$00
Consolidado 4 % T. 10	—	—	970$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	—	—	1.008$00
Consolidado 4 3|4 T. 10	—	—	1.128$00
Consolidado 5 1|2 T. 10	—	—	1.057$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	
Externas 1.ª série	—	—	1.6[illegible]0$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.656$00
Externas 3.ª série	—	—	1.130$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.741$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	—	—
Ultramarino cp T. 10	—	20$50	22$00
Portugal port. T. 5	—	—	1.090$00
Fidelidade	—	—	
Mundial	—	—	235$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	142$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	500$00	500$00	—
Cimentos Tejo	—	387$00	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	—	9$80	—
Gas e Electricidade	275$00	274$00	276$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	96$00	95$50	97$00
Portugal e Colonias	86$50	86$10	86$50
Nacional Navegação T. p.	145$00	144$00	145$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	315$00	312$00	325$00
Ind. Farmaceutica	—	—	205$00
Portuguesa de Tabacos	356$00	356$00	365$00
Tabacos de Portugal	305$00	301$00	310$00
União Electrica Portug.	—	—	196$00
Cassequel	—	210$50	212$50
Agricola das Neves	—	180$00	19[illegible]$00
Agricultura Colonial	163$00	161$00	163$00
Açucar de Angola	385$00	382$00	390$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	49$00	49$00	49$40
Ilha do Principe	—	255$00	261$00
Zambezia T. 25	—	16$00	18$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	100$00	—
C. P. 6 %	—	152$00	159$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	153$00	[illegible]
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	82$00	84$00
Prediais 5 % 1935	—	85$50	86$50
Prediais 5 % 1937	85$50	85$50	86$50
Prediais 6 % 1932 1.ª	90$50	90$50	91$00
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	90$10	—
Prediais 6 % 1931 1.ª|3.ª	90$20	90$20	9[illegible]$10
Prediais 6 % 1931 4.ª|6.ª	—	90$30	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	880$00	895$00
União Elect. Port. 5 %	102$00	101$50	102$50
União Elect. Port. 6 1|2 %	—	112$00	—
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	—	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	116$50	116$00	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$28,1	23$29,4
Paris	$61,6	$61,7
Berlim	9$17,9	9$18,4
Amsterdam	12$41,4	12$42,1
Bruxelas	3$91,3	3$91,5
Roma	1$22,4	1$22,5
Zurich	5$21,1	5$21,4
Praga	$80,3	$80,3
Rio de Janeiro	1$35,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Dr. Bruto da Costa

MEDICO - VETERINARIO

Telef. 4 3139

Consultas nas Avenidas

Farmacia das Avenidas — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 4 2532 — Consultas todos os dias uteis.

Em S. Sebastião

Farmacia Pimenta — Avenida Ressano Garcia, 15-A. — Telef. 4 9130 — Consultas todos os dias uteis.

Retiro da Severa Hoje, ás 21,30 horas

Rosa Maria, Alcidia Rodrigues, Joaquim Campos, Francisco dos Santos, Raul Nery (guitarristas), **Santos Moreira** (violista).

5.ª feira: Noite da Moda — Colossal programa com **ZÉ MANEL** (o Rei do Cavaquinho).

Solar da Alegria

HOJE: «**Soirée**» **elegante**

Estreia do «**TRIO COUNTY**», famosas artistas musicais. E: **Alice de Oliveira, Manuel Cascais** e **Jacinto Pereira.**

Concerto em viola por **Martinho de Assunção** e variações pelo «Grupo Tipico de Guitaraas do Solar».

Ao **Solar da Alegria** vai a melhor sociedade de Lisboa.

Rigorosa selecção. Tel. 24290 e 2 8197.

Colete Encarnado

Retiro Aristocratico do Fado

Cantam hoje os populares artistas **Deonilde Gouveia, Alberto Ribeiro** e **Xavier Pinto.**

OLIMPIA CLUB

RUIDOSO SUCESSO DAS ENCANTADORAS ARTISTAS

BALLET ARBO REVUE Sete formidáveis bailarinas — Sete

Novos números pela estrêla de baile **BÉBÉ DIAMANTE**

Visite a ESCOLA DE PEDRO NUNES

Rua de Saraiva de Carvalho, 216 - Tel. 6 1943

Vida desportiva

BASKET-BALL

A favor dos desportes pobres

O terceiro festival dos desportes pobres está marcado para a proxima quinta-feira, ás 21 horas, no campo do Club Desportivo Lisgás, á rua Vasco da Gama.

O programa será constituido por 3 jogos de «basket-ball»: União e Carnide, Sporting e Belenenses e Poço dos Negros e Boa Hora.

No decorrer do festival a Federação Portuguesa de Basket fará a distribuição dos premios instituidos nas duas ultimas épocas, entre os quais se contam as taças do Campeonato de Portugal ganhas pelo Carnide Club.

NO ESTRANGEIRO

Arsenal, 3-Suiça, 2

Em Inglaterra, a «équipe» do Arsenal bateu a selecção da Suiça por 3 a 2. O jôgo era esperado com interesse, em virtude do resultado conseguido pela Suiça ao defrontar a Inglaterra, em sua casa. O Arsenal apresentou-se com todos os titulares, e, no fim do primeiro tempo, durante o qual fez uma exibição primorosa, estava a ganhar por 2-1, com «goals» marcados por Drake contra um do suiço Aeby.

Na segunda parte, porém, o dominio pertenceu á Suiça, a-pesar do inglês Kirchen marcar um terceiro «goal», aos 10 minutos. Quasi no fim Bickel fez o 2.º ponto dos suiços.

A Imprensa desportiva salienta o comportamento da Suiça demonstrativo de que uma selecção continental já pode fazer figura contra ingleses na propria Inglaterra.

Relações desportivas franco-italianas

Foi posta a correr em França a noticia de que o Comité Olimpico Italiano havia notificado ás Federações daquele país a interdição dos seus atletas participarem em qualquer acontecimento desportivo em França.

Ao que parece, a noticia não tinha fundamento. Pelo menos, o general Vaccaro, secretario geral do Comité Olimpico Italiano, assim o declarou ao ter conhecimento da nova.

Ben Foord posto «knock-out»

Em Cardiff, o pesado inglês George James, de 22 anos, defrontou o sul-africano Ben Foord categorizado pugilista, que começou a evidenciar-se em 1932. Os seis primeiros assaltos foram equilibrados, mas ao nono, um fulgurante direito de George James fez passar Foord por cima das cordas, o qual caiu em cima das cadeiras, ficando «knock-out».

Falhou uma nova tentativa de Eyston

Eyston falhou uma nova tentativa de melhoria do seu «récord» mundial de velocidade (575 quilometros e 079 á hora), por causa de dificuldades mecanicas.

Programas de hoje

São Luiz — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
JOAN CRAWFORD e SPENCER TRACY no grande filme MANEQUIM

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª Semana Wallace Beery em O Terror de Brimstone
COMPLEMENTOS VIVOS

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6233
Abuso de confiança
POLICIA DA FRONTEIRA

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Amanhã: Inauguração da temporada 1938-1939, com Shirley, a garota da Rádio

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
A legião de atiradores
CARAS ESQUECIDAS
No Terraço ao ar livre

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Missão perigosa
CZARDAS
Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Tel. 2 0917
JIM, O CARICATURISTA
JUVENTUDE AGITADA

Pavilhão Português — A's 21 horas
O Grito de 1938
VIVER SEM PECAR

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
ANY ENDIABRADA

OBRAS DE RESTAURO

S. Carlos, Stradivarius de Opera

vai sofrer grandes transformações

que não alteram a fisionomia da sala

A fachada do teatro de São Carlos

O velho teatro São Carlos, cronica viva duma sociedade elegante, aristocratica, de bom tom e de bom ouvido, com as suas tradições realengas e os seus brasões artisticos, ha anos fechado, vai ressuscitar da poeira do esquecimento, como aquelas estatuas que dormem, na galeria dum museu, e que um belo dia, galatéas de sonho, se animam, vibram, palpitam, acordadas por um Pigmaleão embriagado de arte. São Carlos, replica do Scala de Milão é um edificio historico. Nos seus camarotes e torrinhas, na plateia vermelha, nos corredores, no «foyer», perpassou um seculo de politica, de intriga e de aventura. Deitava-se abaixo um governo e raptava-se uma bailarina vaiava-se uma testa coroada, como sucedeu a D. Pedro II, depois do glorioso cêrco do Porto, o que o fez dizer á sua comitiva: — *O mano Miguel é que os conhece!* — e recebia-se, com entusiasmo delirante, a figura sêca, tostada do sol de Africa, imperativa na sua gloria, que era Mousinho de Albuquerque. A opera, com bons artistas, era, por vezes, um pretexto. Havia casas privilegiadas que tinham camarotes privativos, de que guardavam a chave de geração em geração, sem nada que atestasse o seu direito — só o consuetudinario. Isto que parece paradoxal, ou, pelo menos, inverosimil, tratando-se dum teatro do Estado, só ha dias terminou. Mas não vamos fazer a historia do São Carlos, a mais linda sala de Lisboa, onde sob um recolhimento propicio, ainda se ouvem os garganteados da Patti.

Nos seus espelhos manchados pelo tempo, como que se reflecte, na neblina do passado, uma saia de tarlatana, a gase aerea duma bailarina, o quarto acto da «Tosca» ou, então, uma dessas grandes noites de gala, quando a sala, com o seu lustre cintilante, os seus dourados vivos, o refulgir das pedrarias, no colo das flores de altura, os reflexos fulgurantes dos crachás e comendas, parecia visto do centro da plateia uma tiara luminosa de pedrarias.

A evocação seria longa. Falemos antes do presente imediato. O São Carlos vai sofrer grandes beneficiações, de certa importancia arquitectonica, para estar pronto, quando dos centenarios. Trata-se duma obra muito importante, que tem de ser feita com tanta meticulosidade, como delicadeza, e que está a cargo do ilustre arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade. O São Carlos, de Mardel, parece que construido, rapidamente, tanto era o desejo que Lisboa tinha de opera, é, no dizer dos entendidos, um autentico «Stradivarius». As suas condições acusticas são excepcionais, seja qual fôr o sitio, onde esteja colocado o espectador. Ha tempos, esteve ali um perito de acustica, estrangeiro, que ficou maravilhado com a ressonancia do admiravel instrumento, chamemos assim ao glorioso edificio. Ha portanto que conservar essas singulares qualidades da sala. Eis o problema que, neste momento mais preocupa Guilherme Rebelo de Andrade, certo de que, na devida altura, um especialista de som colaborará com ele.

Mas quais as modificações que o São Carlos vai sofrer?

A maravilhosa sala ficará intacta, limpa, redourada, com outra plateia, de cadeiras comodas, condizendo com o seu estilo arquitectonico. As duas escadas, porém, que dão acesso aos camarotes, autenticos labirintos, serão amplamente modificadas, mais simples e mais logicas. Ao lado de ambas montar-se-ão dois elevadores, que não poderão funcionar logo que o espectaculo comece. Quem fôr mais tarde terá que subir, como agora, uma dessas novas escadarias. O palco será aumentado, tanto em largura como em profundidade. O edificio onde está hoje instalada a Policia do Estado será anexado ao São Carlos, de maneira que a ribalta ganhe projecção construindo-se ali camarins, com todas as condições necessarias. Dois monta-cargas funcionarão no proscenio, caso se veja que a sua instalação, não prejudica os acordes do famoso «Stradivarius». Por baixo o palco ficará com capacidade, para se montar um cenario, que subirá, rapidamente, evitando-se nas operas de grande espectaculo demoras nas mutações de cena. O «foyer» será ampliado com a chamada sala de esgrima, e a «marquise», de ferro e vidro, que hoje se vê, na fachada norte do edificio, desaparecerá, para que os veiculos possam rolar sob as lindas arcarias agora semi-ocultas. Sobre o tecto da sala de espectaculos será instalado em salas condignas o precioso arquivo musical de São Carlos, recordações de teatro, e, talvez, um ou outro cenario de Manini, que o sr. dr. Pereira Dias, director geral das Belas Artes, mandou agora fotografar para uma obra assás curiosa que tem entre mãos. Outras modificações sofrerá ainda a nossa Opera, mas sem que a sua consagrada traça arquitectonica sofra qualquer prejuizo. Ha que tocar-lhe com respeito, eis o pensamento de Guilherme Rebelo de Andrade que, brevemente, iniciará os trabalhos, de modo a ter São Carlos pronto, em 1940. Oito mil contos é a verba prevista para esta obra de prestigio cultural a cargo da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais.

TUDO NA LUA!
E' A REVISTA QUE O PUBLICO
CONSAGROU
CELEBRISOU
E AFIRMUU
NO
MARIA VICTORIA Ás 9 e ás 11 horas

Espectaculos

A «tournée» de Ilda Stichini

A distinta actriz Ilda Stichini, que anda em «tournée» artistica pelos nucleos de portugueses da America do Norte, tem alcançado um verdadeiro exito, que é justo assinalar.

Os nossos compatriotas da Nova Inglaterra, onde Ilda Stichini se tem conservado até agora, acolheram a artista com entusiasmo, cumulando-a de atenções, que a devem ter sensibilizado bastante.

Por noticias particulares recebidas dos Estados Unidos, sabemos que Ilda prolongará por algum tempo ainda a sua «tournée», de que tem tirado tambem lisonjeiros resultados financeiros.

Atrás do reposteiro

Algumas das nossas empresas estão já a trabalhar activamente na organização dos seus elencos e na escolha das suas peças para a proxima epoca de inverno, tencionando dar conta, embora tardiamente, dos seus projectos, até ao final do mês corrente.

— O actor Carlos Leal deve estrear no teatro Capitolio, na proxima sexta-feira, com a sua colega Virginia Soler, os numeros que vai interpretar no Porto, na revista «Pega-me ao colo».

— Em Lourenço Marques embarcam para Lisboa, no proximo mês, os actores Estevão Amarante e Luiz de Campos.

— Em virtude das reparações feitas no Sá da Bandeira, do Porto, as lápides que estavam colocadas na sala de espectaculos daquele teatro passaram para o atrio interior do edificio.

— E' possivel que os espectaculos, no teatro Recreio, do Rio de Janeiro, da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, sejam prorrogados até domingo, 2 de outubro, depois do que seguirá para S. Paulo.

— Xavier de Magalhães, escritor teatral e antigo redactor de «Os Ridiculos», está a trabalhar num livro sôbre as antigas e modernas figuras do teatro português.

— As primeiras estreias de revistas estão assim determinadas: em outubro, no Apolo e Maria Vitoria, respectivamente, «A Rua da Paz» e «Dansa da luta», e em novembro, no Variedades, «O Bairro das Minhocas», com a «vedeta» Beatriz Costa.

— Prosseguem as negociações para a reabertura do Gimnasio, na epoca de inverno, com uma companhia em sociedade artistica, para a qual falta apenas determinar a primeira figura feminina do elenco.

— O realizador Janou, por cedencia da empresa Macedo e Brito, começa na proxima segunda-feira, no Apolo, os ensaios da revista «A Rua da Paz», já entregue á comissão de Censura.

— Nos dias 28 e 29 do corrente, o Teatro do Povo termina em Vila Nova de Mil Fontes a «tournée» deste verão por quatro provincias do país.

— O escritor teatral Anibal Nazaré está a concluir, de colaboração, uma revista intitulada «Cá está Lisboa!».

— Entre as atracções da Companhia de Circo que se estreia no Coliseu no proximo sabado, conta-se a Orquestra Americana Ken Snakehips Johnson, composta de 12 musicos negros, que vêm directamente do Coliseu de Londres. No «Highland Brigada» chegaram hoje alguns artistas da companhia de circo.

— No Olimpia Club estrearam-se ontem, alcançando um grandioso exito, as sete formosas artistas que compõem o Ballet Arbo-Revue.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»
COLISEU—A's 21 e 45—Luta e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15,
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

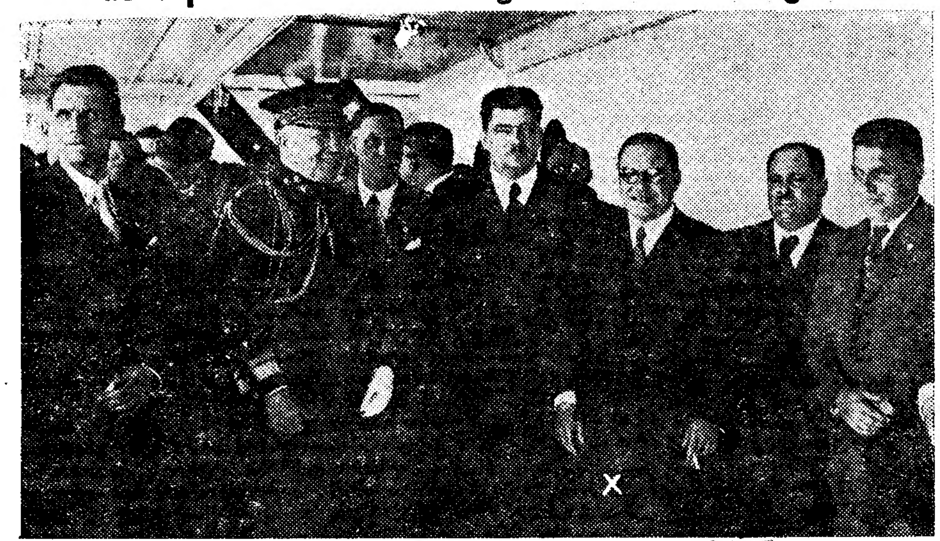
APOLO Ás 8,45 e 11 horas
A Grande Revista Popularissima
Iscas com elas!
PREÇOS POPULARISSIMOS

CAPITOLIO (Teatro)
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 8,45 e 11 horas
Pega-me ao colo!
PREÇOS POPULARISSIMOS

DE REGRESSO DE AFRICA

O MINISTRO DAS COLONIAS CONFIOU-NOS

as impressões da sua viagem através de Angola



O sr. ministro das Colonias (X) acompanhado dos membros do Governo que o foram esperar a bordo.

A bordo do paquete «Nyassa», da Companhia Nacional de Navegação, regressou hoje a Lisboa, com sua esposa, o sr. dr. Francisco Vieira Machado, ilustre ministro das Colonias, que, tendo acompanhado o sr. Presidente da Republica na sua viagem a São Tomé, Principe e Angola, ficou nesta ultima provincia ultramarina, para estudar os seus problemas mais urgentes.

No Cais da Areia, juntaram-se, além dos srs. ministros do Interior, da Justiça e da Marinha, dos representantes dos outros membros do governo, dos sub-secretarios do Estado da Guerra, das Finanças, das Obras Publicas e das Corporações e Previdencia Social, numerosas entidades oficiais e particulares.

O «Nyassa», embandeirado em arco, entrou no Tejo cêrca das 15 horas, e atracou ao cais ás 15 e 15. No «deck» superior via-se o sr. ministro das Colonias—que foi saudado por todas as pessoas que se encontravam no cais. Junto do sr. dr. Francisco Vieira Machado, viam-se os srs. general Amilcar Mota, chefe da casa militar da Presidencia da Republica; capitão Carvalho Nunes, ajudante do Chefe do Estado, e general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa—que haviam ido ao encontro do paquete.

Logo que o barco atracou, subiu a bordo a filhinha do sr. ministro das Colonias, seguindo-se os membros do governo e outras entidades, que cumprimentaram o sr. dr. Francisco Machado e o felicitaram pelo exito da viagem presidencial.

Num intervalo dos cumprimentos, o ilustre ministro das Colonias teve a amabilidade de nos fazer algumas declarações:

—Quanto ás impressões da viagem do Chefe do Estado, nada lhes poderei dizer de novo, visto que o sr. Presidente da Republica e os vossos colegas que nela tomaram parte foram suficientemente eloquentes a tal respeito. Só lhes falarei, portanto, do que se passou depois do sr. general Carmona embarcar para a metropole. Visitei diversas regiões, onde o sr. Presidente da Republica não pôde ir. E em toda a parte recebi as maiores provas de carinho, de patriotismo e de agradecimento pelo plano que o governo central aprovou. Tudo quanto vi e ouvi me demonstrou que a colonia compreendeu o alcance das medidas tomadas e das que estão previstas.

—Quais foram, nêste ciclo da sua viagem, as manifestações que mais o impressionaram?

—Não posso deixar de me referir ao desfile de sete mil negros na Lunda. Foi um espectaculo que não se pode facilmente descrever e que me impressionou, sobretudo por se tratar de uma região que ha alguns anos ainda não estava ocupada. No final, para eu vêr que, realmente, eram sete mil, desfilaram todos diante de mim.

Acrescentou que, antes de empreender a sua viagem, pedira que não houvesse manifestações, não só para vêr a colonia na sua vida normal, mas porque, tendo o Chefe do Estado retirado para a metropole, estas já não tinham razão de ser, e porque não queria sacrificar os colonos, que não estão ricos.

—Apesar disso, porém, não pude deixar de receber as que espontaneamente se organizaram, como em Malange, no Huambo e em Sá da Bandeira. No Huambo ofereceram-me um jantar que foi uma admiravel prova de simpatia. E em Luanda, as fôrças vivas ofereceram-me, á despedida, um banquete de 200 talheres. E' dificil destacar qualquer dessas manifestações, porque em toda a parte vi simpatia e carinho.

—Quanto a resultados práticos?

—Não sou por natureza optimista. O plano de fomento vai dar um grande impulso a Angola, completando o seu apetrechamento economico. Se as cotações coloniais se mantiverem ao nivel de 1937, a colonia deve ter um incremento muitissimo grande. Entretanto, vamos trabalhar com calma e serenidade no plano de fomento e noutras medidas que estudei com o governador geral.

—Em resumo: o que concluiu da sua viagem?

—E' dificil fazer vaticinios. Mas continuaremos a trabalhar com fé e confiança no patriotismo das nossas colonias, que se evidenciou duma forma que deve ter convencido nacionais e estrangeiros. E não devo deixar de acentuar que todos os elogios que se façam aos colonos, ao seu patriotismo, ás suas qualidades de trabalho, de sacrificio e de dedicação, são poucos. Curvo-me reverentemente ante esses homens que, no presente, como no passado, se impõem á nossa consideração e á nossa admiração.

Capitão-tenente Macedo e Couto

Chegaram os seus restos mortais a bordo do «Nyassa»

A bordo do "Nyassa" chegou hoje o corpo do capitão-tenente sr. José Emilio Celestino de Macedo e Couto, capitão do porto de Luanda, que faleceu naquela cidade pouco depois de tomar posse do seu cargo.

O funeral do desditoso oficial, filho do falecido almirante Macedo e Couto, realiza-se amanhã, saindo da capela de São Roque, no Arsenal de Marinha, para o cemiterio ocidental, onde as honras funebres serão prestadas por uma força de Marinha, com bandeira e terno de clarins, comandada pelo sr. capitão-tenente Sá Viana Couceiro.

Para um aparelho fotografico, um rolo de peliculas e tudo necessario á fotografia:

Sempre

GARCEZ, L.da Chiado

O Colégio D. Estefania

sito na Rua Artilharia Um, 101, só abre no dia 10 de outubro.

NÃO SE PERDERAM AIN

Sir Horace Wilson partiu de Berli

Em Londres pensa-se que
e a opinião publica apro

LONDRES, 27.—De Berlim comun
Interrogado acêrca das suas inten
esta manhã ao longo da Wilhelmstrass
ro ministro, sir Horace Wilson, declaro
«Receio não poder dizer-lhe, de m
vamente Hitler, antes da minha part
posso dizer sôbre a hora da minha pa
Efectivamente sir Horace Wilson c
ra se avistar com Hitler. Acompanhava
Patrick, 1.º secretario da embaixada.
A entrevista de sir Horace Wilson
Horace partiu para Londres, por via a
Ribbentrop, Goering e o dr. Goebl
entrevista.
A declaração de Chamberlain, gar
transfere para o Reich os cantões su
pela opinião publica britanica. Este c
razão para duvidar da ligação ao Reic
com maioria alemã.
O facto da partida de sir Horace
da é sinal de que os contactos contin
ciativa tomada ontem á noite por Cha
va troca de impressões. Espera-se aqui
considerado por Hitler como tendo um
a realização dos seus desejos possa
perança é fragil não se oculta. O fim
em realidades. Os contactos franco-br
constante.—(Havas).

A Alemanha poderá ain
marcado no seu

LONDRES, 27.—De Berlim comuni
de Chamberlain, de ontem á noite,
oficiais e politicos alemães, que enten
ber se será possivel á Alemanha prol
do ao seu memorando. Aquela decla
Imprensa alemã.—(Havas).

(Continuação da 1.ª pagina)

«L'Ordre» diz: «A unica esperança de Hitler, que se encontrou perante o obstaculo com que não tinha contado—a resistencia franco-britanica—é que esta resistencia fraqueje».—(H.).

Exercito territorial britanico

LONDRES, 27.—Abriu esta manhã, na rua Oxford, a 3.ª Repartição de informações sôbre a possibilidade de alistamento no exercito territorial.—(Havas).

A atitude dos Dominios

TORONTO, 27. — A Imprensa canadiana parece crêr que ha uma probabilidade de solução pacifica. O «Telegram» noticia que Leopold Macaulay, chefe conservador do parlamento de Ontario, vai fazer uma visita a Mackenzie King, Primeiro ministro do Dominio, para lhe anunciar que «o Canadá apoia a Grã-Bretanha na politica seguida por ela durante a crise».—(Havas).

SYDNEY, 27. — A Imprensa australiana, cuja ansiedade o discurso de Hitler novamente excitou, afirma esta manhã a solidariedade do país com a Grã-Bretanha e a plena aprovação da atitude inglesa — (Havas)

Preparativos militares em Gibraltar

GIBRALTAR, 27 — Nesta praça forte inglesa estão sendo abertas trincheiras e abrigos subterraneos para a população civil. Grande numero de voluntarios empregam-se na construção de obras de defesa e foram já constituidas brigadas de socorro e de assistencia aos feridos, em caso de necessidade.

As autoridades começaram a fazer a distribuição de mascaras anti-gás á população civil. A esquadra inglesa da base de Gibraltar encontra-se em regime de prevenção rigorosa. Em muitos pontos estão sendo montadas novas baterias e metralhadoras anti-aereas.

Começaram já abandonando Gibraltar muitos dos estrangeiros que receberam ordem das autoridades inglesas para deixar aquele territorio o mais rapidamente possivel.—(United Press).

Como a Italia recebeu o discurso de Hitler

ROMA, 27—O discurso de Hitler teve evidentemente o assentimento dos meios dirigentes fascistas. Aguardavam-se, com efeito, as declarações do chefe do novo Rich, nomeadamente com respeito ao problema checo. «Confirmam—declara-se—a identidade de vistas entre Berlim e Roma, sobre a necessidade de resolver de maneira totalitaria o problema, no triplice aspecto alemão, polaco e hungaro. Testemunham o desejo de paz do Reich, mas tambem a sua inquebrantavel vontade de fazer triunfar o seu direito. Em suma, Hitler não reivindica mais hoje do que o governo checo já aceitou, depois das primeiras conversações germano-britanicas de Berchtesgaden. Põe simplesmente em duvida a sinceridade das intenções do gabinete checo, e, consequentemente, previne-se». A este rsepito salientam-se com interesse as declarações do primeiro ministro britanico, depois da reunião dos principais ministros—declarações onde se vê igualmente um elemento positivo de entendimento. A opinião publica italiana, entre a qual os acontecimentos dos ultimos dias suscitavam uma grande ansiedade, retem sobretudo do discurso de Hitler, que o Reich nada emprenderá antes de 1 de outubro. Ha, pois, um descanso de 4 dias, e as declarações de Hitler têm um efeito apaziguador.

A imprensa consagra um lugar excepcional ao discurso do Fuehrer. O «Messagero» diz que «os pedidos da Alemanha são duma moderação exemplar e inteiramente conformes, em todos os pontos, com o principio das nacionalidades. Hitler, inutilizou as insinuações de certos jornais de Paris, Londres e Washington, que lhe atribuiam desejos de hegemonia e ilimitadas aspirações territoriais». —(Havas).

A opinião americana perante o discurso do Chanceler do Reich

WASHINGTON, 27. — O discurso de Hitler foi ouvido atentamente em Washington, onde a violenta linguagem do Fuehrer foi julgada muito severamente. Enquanto não chegam os comentarios autorizados, pode salientar-se que a opinião americana ficou sobretudo impressionada com o facto de Hitler não ter feito a menor alusão á mensagem de Roosevelt. A opinião americana ficou ferida com essa omissão. Considera-se que o discurso não trouxe nenhuma modificação aos dados fundamentais da actual crise. A Radio difundiu a resposta de Benés á mensagem de Roosevelt, logo depois do discurso de Hitler. O contraste entre estes dois documentos foi muito notado pelo publico americano.—(Havas).

Em Bucareste considera-se que Hitler procedeu habilmente

BUCARESTE, 27. — A exposição politica de Hitler não encerra nenhuma novidade. O tratado com a Polonia, por 10 anos, o acôrdo naval com a Inglaterra e o reconhecimento, se não dos direitos da França á Alsacia-Lorena, pelo menos da situação politica daquela provincia, nada disso é novo, mas considera-se que Hitler procedeu habilmente ao referir-se-lhes. O tom de polemica, em compensação, chocou.

«A violencia fatigante dos ataques á Checo-Eslovaquia e ao presidente Benés prejudica consideravelmente o tom do discurso»—diz o jornal «Timpul». Condimentados com acentos guerreiros destinados a excitar o povo alemão, os ataques ao presidente Benés—supõe-se em Bucareste—têm por fim encobrir á opinião internacional os verdadeiros intuitos das reivindicações do Chanceler do Reich.—(Havas).

COLÉGIO "O

14-R. ALVARO COUTINHO, (aos Anjo

TELEF. 4 9242

APROVAÇÕES OFICIAI

INSTRUÇÃO PRIMARIA-12

DA AS ESPERANÇAS DE SALVAR A PAZ

m com a resposta do Fuehrer a Chamberlain

são ainda possiveis as negociações pacificas
a os esforços do Primeiro ministro inglês

raram á «Reuter»:
es imediatas, quando passeava
o secretario privado do Primei-

eira definitiva, se devo ver no-
a. Consequentemente nada lhe
da».
gou á Chancelaria ás 12 e 8 pa-
no sir Neville Henderson e Kirk

m Hitler durou 30 minutos. Sir
ea ás 13 e 45.
s segundo parece, assistiram á

tindo a execução do acôrdo que
tas, é unanimemente aprovada
npromisso tira a Hitler toda a
em breve prazo, dos territorios

lson de Berlim ter sido retarda-
m. Não se duvida de que a in-
erlain forneça materia para no-
ue o compromisso britanico seja
alor tal que a data fixada para
um pouco retardada. Esta es-
dia apagá-la-á ou traduzi-la-á
nicos continuam a ter caracter

a prolongar o limite
nemorando?

m á «Reuter» que a declaração
profunda impressão nos meios
n que a principal questão é sa-
gar por alguns dias o limite du-
ão não foi ainda publicada na

A nação americana acompanha o Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 27.—Causou a me-
or impressão em todo o país o apê-
a favor da paz mundial, dirigido
lo Presidente Roosevelt a Hitler e
Benés. A opinião geral é a de que
nação inteira acompanha o Presi-
nte nesta sua diligencia.

Muitos senadores, adversarios po-
icos de Roosevelt, declaram que o
esidente Roosevelt expressou na sua
ensagem a Hitler e Benés, o senti-
nto geral da nação, pelo que apro-
m o seu gesto.—(United Press).

Hitler respondeu a Roosevelt

LONDRES, 27. — De Berlim comu-
caram á Reuter que Hitler respon-
u a Roosevelt. — (Havas).

Preparativos militares franceses na região do Reno

PARIS, 27. — Anunçiam de Estras-
rgo que a fronteira franco-alemã
ntinua a ser reforçada, em conse-
encia da Alemanha estar a reforçar,
mbem, aquela sua fronteira. Conti-
am a ser instaladas, apressadamen-
metralhadoras nas testas das pon-
s do Reno, assim como, em varios
ntos das estradas que conduzem ao
. As batarias de artelharia, situa-
s a uma distancia de dez quilome-
s de Estrasburgo, estão sendo refor-
das.

Continuam a ser feitas as requisi-
es de veiculos e de cavalos nesta
gião.

Na fronteira alemã prosseguem os
abalhos de construção da linha Sieg-
ied, que são feitos ininterruptamen-
de dia e de noite.—(United Press).

publicação dos jornais em Paris

PARIS, 27.—«L'Epoque» noticia que
Sindicato da Imprensa parisiense
o secretariado geral da Federação
acional dos jornais decidiram que,
evido aos acontecimentos, os jor-
ais se publiquem, a partir de hoje,
m o maximo de 6 paginas.—(Havas).

ACADÉMICO"
16 AV. DA REPUBLICA, 13
TELEF. 4 1148
EM JULHO ULTIMO
— LICEU - 483 — Total-610

LONDRES, 27.—Damos a seguir o texto da nota entregue pelo embaixador checo em Londres, Masarik, a Lord Halifax, ontem, ás 17 e 45.

«O povo checo mostrou uma disciplina e dominio de si proprio unicos, nestas ultimas semanas, a despeito da campanha inacreditavelmente grosseira e vulgar da Imprensa e da radio controladas pelos alemães, contra a Checo-Eslovaquia e os seus chefes, particularmente contra o Chefe do Estado, Benés. Sabem muito bem os governos de Paris e Londres que aceitámos, debaixo da pressão mais severa, o chamado plano anglo-francês que estabelece a cedencia de partes do territorio da Checo-Eslovaquia. Aceitamos esse plano, sob o efeito do maior constrangimento. Não tivemos mesmo tempo de fazer representações, a despeito de serem irrealizaveis alguns dos seus numerosos pontos

Todavia, aceitámo-lo porque entendiamos tratar-se do pedido maximo que se podia fazer e porque ele resultava da pressão anglo-francesa e tambem porque as duas potencias aceitavam a responsabilidade de garantir as nossas fronteiras reduzidas, bem como o seu apoio, caso fossemos deslealmente atacados. A campanha, ordinaria, alemã continua.

Enquanto o Primeiro ministro, Chamberlain, se encontrava em Godesberg, ao meu governo foi transmitida, pelos representantes inglês e francês em Praga, a mensagem seguinte: «Conviemos com o governo francês em informar o governo checo de que os governos francês e inglês não podiam continuar a assumir a responsabilidade de o aconselhar a não mobilizar».

O meu governo, chefiado pelo general Sirovy declarou que tomava a inteira responsabilidade da decisão dos seus predecessores, aceitando os severos termos do pretenso plano anglo-francês.

«Ontem depois do regresso de Chamberlain, de Godesberg, foi-nos transmitida pelo ministro da Grã-Bretanha em Praga, uma nova proposta com uma mensagem adicional indicando que o governo inglês actuava apenas na qualidade de intermediario, e não aconselhava nem instava, de qualquer modo, com o meu governo. Krofta, ao receber o plano das mãos do ministro britanico em Praga, garantiu-lhe que o governo checo a estudaria dentro do mesmo espirito com que até agora cooperara com a França e a Grã-Bretanha.

O governo checo tem estudado esse documento bem como o mapa que o acompanha. E', de facto, um ultimato da especie daqueles que são geralmente apresentados ás nações vencidas, e não uma proposta a um Estado soberano que se mostrou tão disposto, quanto possivel, a fazer sacrificios para o apaziguamento da Europa.

O governo do sr. Hitler não manifestou, até agora, a menor disposição para fazer sacrificios. O meu governo está cheio de espanto perante o conteudo do memorando. As propostas, que nele se fazem, vão muito além do que haviamos aceite nos termos do pretenso plano anglo-francês. Privam essas propostas a nossa existencia nacional de toda e qualquer salvaguarda. Somos convidados a ceder grande porção dos nossos trabalhos de defesa, cuidadosamente estabelecidos e a deixar entrar os exercitos alemães, em profundidade, no nosso país, antes de termos podido organizá-lo em novas bases ou tratar da sua defesa. A nossa independencia nacional e economica desapareceria, automaticamente, com a aceitação do plano do sr. Hitler.

O processo da transferencia de populações ficaria reduzido, de facto, á fuga em panico de todos os que não aceitassem o regime nazi alemão. Ver-se-iam obrigados a deixar as suas casas sem mesmo terem o direito de levar consigo os seus bens pessoais.

O meu governo deseja declarar, com toda a solenidade, que as exigencias de Hitler, na sua forma presente, são absolutamente e incondicionalmente inaceitaveis. A estas novas e crueis exigencias, o meu governo vê-se forçado a opôr a maior resistencia. Assim faremos, e que Deus nos ajude. A Nação de S. Venceslau, João Huss e Masaryk, não será uma nação de escravos. Contamos com as duas grandes democracias ocidentais de que seguimos os desejos, bem contra o nosso proprio criterio para nos apoiarem na hora da nossa provação. (a) Masaryk».—(Havas).

Medidas financeiras em França

PARIS, 27.—Um decreto oficial fixa em 4,5 por cento, a partir de hoje e até ordem em contrario, os juros dos titulos da Caixa Autonoma da Defesa Nacional. Aqueles juros continuam a ser pagos com antecipação. Decretou-se igualmente a emissão de bilhetes de tesouro a três meses e ao juro de 3 por cento.—(Havas).

A Belgica chamou ás fileiras seis classes

BRUXELAS, 27.—A Belgica chamou ás fileiras 6 classes.

E' cada vez maior a actividade militar em todo o territorio belga, acentuando-se as medidas destinadas a reforçar a segurança da integridade territorial da Belgica.

Os trabalhos complementares de fortificação, ao largo da fronteira, prosseguem com a maior actividade e a chegada de camiões carregados com munições aumenta.

Nas cidades abrem-se trincheiras e as caves e subterraneos são adaptados para servir de refugio á população civil, em caso de ataques aereos.

Os circulos militares bem informados dizem que a chamada ás fileiras dos oficiais e soldados com licença ilimitada, decretada ontem pelo governo, põe imediatamente em pé de guerra mais 14.700 homens.—(U. P.).

Informações de Moscovo

MOSCOVO, 27.—O governo sovietico informou já ha dias, por intermedio de Litvinov, que, desde que a França apoiasse a Checo-Eslovaquia, em caso de agressão germanica, a U. R. S. S. estava pronta a manter os seus compromissos.

Os dirigentes sovieticos consideram agora a situação esclarecida. A França e a Grã-Bretanha tomaram uma posição nitida e não se duvida tambem do poderoso efeito moral do apêlo de Roosevelt a Hitler e Benés.

O mundo—pensa-se aqui—está a dois dedos da guerra, que só a energia e estreita colaboração das grandes potencias pacificas podem evitar. Os representantes diplomaticos das potencias amigas da Checo-Eslovaquia estão convencidos de que a U R. S. S. está decidida a intervir a favor da Checo-Eslovaquia, com todas as suas forças.

Calculam-se as condições para organizar a estreita colaboração militar franco-anglo-russa, agora reunidas, e o governo sovietico está pronto a entabular conversações.

Fazem-se certos preparativos na U. R. S. S. Dezenas de milhares de trabalhadores, reunidos em regimentos e divisões de todas as armas, efectuaram recentemente, em todos os pontos do territorio, verdadeiras manobras, em cooperação com o exercito regular. Dirigem-se novos apêlos para intensificar a campanha do alistamento no exercito e na marinha. Insiste-se no facto de que a entrada em

---

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)

Palavras e factos

NATALIDADE

No primeiro trimestre deste ano, o numero de nascimentos aumentou na Alemanha de 12.000 em relação a igual periodo do ano anterior. Nasceram 363.000 individuos dos dois sexos, e o numero de mortes não foi além de 233.000 ou sejam menos 24.000 do que em igual periodo do ano anterior—o que dá um «superavit» de 130.000 vidas em três meses.

No mesmo periodo, o numero de nascimentos diminuiu de 1.300 em França e o de mortes aumentou de 15.000. O «déficit» de vidas foi de 35.000. Enquanto a França continua a prégar inutilmente uma nova politica de natalidade, as mães alemãs cumprem o seu dever.

E isto explica muitas coisas que parecem, á primeira vista, inexplicaveis...

REARMAMENTO

Talvez para incutir confiança ao povo alemão na vitoria, se a guerra fôr inevitavel, Hitler afirmou no seu discurso: «Agora, posso declarar que realizámos um rearmamento como o Mundo nunca viu. Sou veterano nacional-socialista e veterano alemão da frente. Agora, povo alemão, pega nas armas!»

E prosseguiu, no meio de aplausos freneticos da multidão que o ouvia:

«Em cinco anos armei o país de maneira efectiva. Gastámos biliões e equipámos as tropas com as armas mais modernas. Dei ao meu amigo Goering ordem para criar uma aviação que proteja a Alemanha contra todos os ataques. Agora, temos um exercito de que o povo alemão se pode orgulhar e que o mundo respeitará se vier a entrar na liça. Criámos a melhor defesa contra aviação e carros de combate que existe no mundo».

Tudo isto para «tornar firme a politica da paz» e poupar a Alemanha ao flagelo da guerra. O futuro dirá se Hitler conseguiu os seus fins.

REFUGIADOS

No seu discurso, Hitler declarou que o numero de refugiados alemães dos sudetas no Reich se eleva já a 140.000 e que as regiões de raça alemã da Checo-Eslovaquia se encontram despovoadas.

Pelo menos, ainda lá ficaram 2.860.000 alemães, visto que Hitler reivindica para o Reich 3 milhões de alemães dos sudetas.

A FORÇA E A RAZÃO

O presidente Roosevelt condena, na sua mensagem, o recurso á força, que nem sempre está do lado da razão. «A força, acrescenta, não traz nenhuma solução quanto ao futuro nem á felicidade da humanidade».

Por isso, incita os povos interessados a procurarem uma solução pacifica para as suas eventuais dificuldades.

Benés respondeu já, dizendo que a Checo-Eslovaquia se esforçou sempre por seguir uma politica de paz, e, embora o seu país já tenha feito grandes sacrificios durante as negociações, está disposto a não as romper, desejoso de ver o conflito liquidado por meios pacificos.

Não se sabe ainda qual foi a resposta de Hitler.

UMA OPINIÃO

Diz o «New York Times»: «Os Estados Unidos, embora afastados da contenda, não deixarão de prestar o seu auxilio á Inglaterra e á França e é mais do que certo que enfileirarão tambem ao lado dos aliados contra a Alemanha. Não resta a menor duvida de que o Reich e os seus amigos seriam de novo derrotados, mas desta vez as condições de paz seriam muito diversas das que foram impostas em 1918, pela benevolencia do presidente Wilson, bem contra vontade do grande cabo de guerra que foi o marechal Foch. As condições a impôr, no futuro, á Alemanha serão ditadas de maneira a este país nunca mais poder perturbar a paz mundial. Que disto tome bem conta o povo alemão e que não tenha duvidas quanto ao futuro que o espera».

Claro que a opinião do «New York Times» não traduz o pensamento dos circulos oficiais americanos, que se mantêm reservados acêrca da atitude a seguir em caso de guerra.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28—S. Venceslau Martir.

Lausperene, está na igreja do Sacramento, ás 11, missa; ás 18, Terço de benditos.

O café
e os intestinos

O café d'A Mariazinha não altera os intestinos, pois é absolutamente isento de grão preto

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

"Mouzinho,,

sairá no proximo dia 8 de Outubro pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique, Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Aviso aos Srs. Carregadores: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 4 e desta data até ás 20 horas do dia 7 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

«GUINE'»

sairá no próximo dia 11 de Outubro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA - Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Touros em Vila Franca de Xira

Por ocasião da importante Feira Anual

Com touros puros de Robertos & Robertos de Salvaterra de Magos, Terré & Irmão, da Golegã, Pinto Barreiros, do Carregado, e Claudio Moura (antes, Viuva Soler) de Badajoz, realiza-se nos dias 2, 3, 4 e 5, 4 grandiosas e extraordinarias corridas de touros.

Vão certamente ficar satisfeitos os aficionados pois, do elenco fazem parte os mais discutidos artistas da tauromaquia portuguesa.

Simão da Veiga que se despede do publico e aficionados pois parte no proximo dia 5 de outubro para o Mexico, onde na época passada alcançou um ruidoso sucesso, João Nuncio, Antonio L. Lopes e José Casimiro, e o fenomenal diestro mexicano, Luiz Castro «El Soldado» que toureia dois touros em pontas numa das corridas, a pé toureiam os consagrados artistas Agostinho, Procopio, F. Gonçalves, M. Raimundo, Moreira Gorjão, J. Oliveira, e outros mais capricharão tanto a pé como a cavalo, por continuar a ter bem levantadas as tradicionais corridas da feira de Vila Franca. As afamadas e arriscadissimas esperas de gado, têm lugar todas as manhãs das corridas, pelas 9 horas. A C. P. estabelece comboios extraordinarios antes e depois das corridas, os preços para estas corridas são populares.

HORTO
de Manuel da Costa Moreira

mudou-se da Rua de São Sebastião da Pedreira, N.º 176, para a Estrada de Benfica, Palhavã, N.º 45, junto á Embaixada de Espanha.

A amizade pelo seu cão

levou um pobre velho a um gesto de desespero

Nas Azenhas do Mar deu-se agora um acontecimento impressionante que merece contar-se.

Ha muito que ali vivia um trabalhador honesto chamado Manuel Policarpo da Silva, que contava 69 anos de idade e disfrutava da protecção dos seus patrões e da simpatia de todos os que o conheciam. Viuvo, fazia uma vida de isolamento quasi completo, a que o levara um conhecimento experimentado da vida. E se, naturalmente, o convivio do seu semelhante lhe proporcionara algumas duras desilusões, a sua sensibilidade pura não adormecera ainda.

Uma cadelinha dedicada, que parecia compreender a tristeza do seu amo, procurando amenizá-la, conquistara a sua afeição. Era ela a sua companheira inseparavel, quer nas horas de trabalho intenso, quer nos momentos sombrios de solidão.

Ora no sabado passado, uma camioneta apressada atropelou o pobre animalzinho, que teve morte imediata, quebrando impiedosamente o unico fio que prendia á vida o desiludido Manuel Policarpo. O velhote ficou inconsolavel. Chorou copiosamente e confessou-se incapaz de continuar a alimentar a existencia, sem a sua dedicada companheira—a docil cadelinha.

E ontem, de manhãzinha, quando a mulher que lhe tratava da roupa, foi bater á porta, ficou alarmada com a falta da resposta. Como a insistencia não desse resultado, pediu auxilio para forçar a entrada. E deparou então com o espectaculo que causou em toda a povoação uma impressão profunda: o Manuel Policarpo estava morto!

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

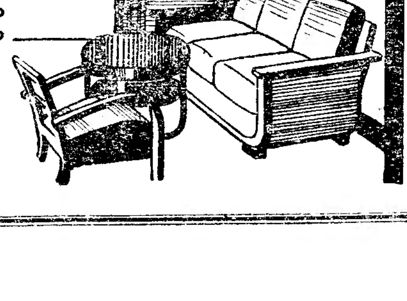
Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

Um conjunto cheio de distinção

Não precisa gastar muito dinheiro para dar à sua residência um aspecto da maior distinção. A nossa casa vender-lhe-á os mais artísticos papéis pintados e todo o mobiliário que deseje, tanto a pronto como a prestações.



ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L. do Calhariz — 28
Telef 2 3413 LISBOA

DE LUTO

D. Carmelina dos Santos Coelho Vieira

Faleceu hoje, no hospital de S. José, a sr.ª D. Carmelinda dos Santos Coelho Vieira, esposa do sr. Mario Gonçalves Vieira, empregado da casa Vitor Guedes & C.ª, e mãi da sr.ª D. Alzira Coelho Vieira.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Alto de S. João.

José Mauricio Calado

Faleceu esta madrugada o proprietario e industrial sr. José Mauricio Calado, que era natural de Monsanto de Alcanena, onde tinha grandes simpatias, devido á actividade que ali desenvolveu e aos beneficios de que dotou aquela localidade.

MORTE SUBITA

PENAFIEL, 25.—O sr. Antonio José de Freitas Guimarães, comerciante e procurador da Misericordia desta cidade, foi acometido dum ataque e faleceu imediatamente.

Monsanto de Alcanena

José Mauricio Calado
FALECEU
Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Adelaide da Silva Fernandes Calado; Adelino Torres Mauricio, sua mulher e filho; Maria da Trindade Mauricio Santos e seu filho Engenheiro Mario Mauricio Santos; Ana dos Santos Mauricio; Adelino Alves Ferreira; Etelvina Tavares Moreira, seu marido e filho; Manuel Mauricio Ferreira, sua mulher e filhos, Alice Ferreira Frazão, seu marido e filhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão, Cunhado e Tio saindo o prestito funebre amanhã ás 8 horas da manhã da sua residencia na Estrada de Benfica n.º 242 para a terra da sua naturalidade, Monsanto de Alcanena, onde o seu funeral se realizará ás 18 horas para jazigo de familia.

José Silvestre da Silva
FALECEU

Diogo & C.ª, L.da, cumprem o doloroso dever de partictpar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso socio gerente e amigo Ex.mo Sr. José Silvestre da Silva, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas dôze horas, da sua casa do Casal do Pinheiro para o cemitério da Vermelha — Cadaval.

Carmelina dos Santos Coelho Vieira
FALECEU

Mario Gonçalves Vieira e Alzira Coelho Vieira e mais familia, participam o falecimento de sua saudosa esposa e mãe, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério oriental.

Quando comprar calçado exija que tenha atacadores
DUPLOS

ESTRANGEIRO

Guarda-livros
DACTILOGRAFOS ESTENOGRAFOS
Ensino individual. Visite a nossa escola. Peça GRATIS o nosso livro com todos os esclarecimentos sôbre os diferentes cursos. ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA, por correspondência. Rua do Arsenal, 54, 3.º — LISBOA

Os tribunais italianos

vão julgar um caso inedito

ROMA, setembro.—Os juristas italianos estão intrigados e seriamente embaraçados com um dos mais estranhos casos que têm aparecido nos tribunais daquele país.

Há um ano, Carmelo Giannattei, um rico comerciante de Turin, morreu com 69 anos de idade, deixando todos os seus bens, avaliados em 10.000 liras, a seu irmão Adolfo. O testamento, porém, continha uma clausula segundo a qual teria de ir todas as manhas ás nove horas em ponto resar sôbre o seu tumulo: se Adolfo deixasse de cumprir esta clausula, num dia só que fôsse, toda a fortuna passaria automaticamente para os outros dois irmãos Angelo e Ricardo. Depois de contestar, sem exito, o testamento do irmão falecido, Angelo e Ricardo decidiram pôr-se de guarda ao tumulo, para ver se o irmão, bafejado pela sorte, cumpria a obrigação imposta.

Durante oito meses consecutivos—com chuva, neve ou sol—Adolfo, pontualmente, chegou ao cemiterio e rezou algumas orações sôbre o tumulo do irmão.

Em janeiro ultimo, porém, durante quinze dias sucessivos, Adolfo não apareceu no cemiterio. Angelo e Ricardo apressaram-se a chamar algumas pessoas amigas para contestarem aquêle facto e servirem como testemunhas que informaram os advogados e reclamaram a herança devida.

Quando chamado para entregar os bens herdados, Adolfo apresentou um atestado medico afirmando que tinha estado doente de cama, recusou-se a entregar o dinheiro, arguindo que tinha contraído uma pneumonia durante uma tempestade de neve, quando se encontrava «de serviço» a recitar orações sôbre o tumulo.

Os irmãos, porém, instauraram-lhe um processo, e os tribunais de Roma já intimaram Adolfo. A sentença deste caso inedito, deve ser dada antes do Natal.—(United Press).

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 26.—Vai brevemente retirar para Amarante, para onde foi nomeado paroco, o rev. coadjutor desta vila sr. padre Manuel Paiva, que desempenhou aqui, de modo irrepreensivel, aquele cargo, captando a simpatia e a amizade de todos os filhos desta terra. Em sua substituição vem o sr. padre Manuel Valente de Almeida e Silva, da vizinha freguesia do Bunheiro, ha pouco ordenado.

—Com a sr.ª D. Lucilia Valente Rocha, casou-se nesta vila o sr. Luiz Gonzaga Coelho de Sousa, chefe do grupo n.º 54 Nun'Alvares, de Escutas da Murtosa, e irmão do rev. conego dr. Manuel José de Sousa, vice-reitor do Colegio Português, em Roma.

—Pelo sr. Arcencio Cunha, caçador desta vila, foi morta, na ilha do Amoroso, uma garça, que trazia uma anilha, com os seguintes dizeres: «I. R. A. O., Versailles France 424».

Construção rapida

de defesas fortificadas

WASHINGTON, 27. — O sueco Karl P. Billner inventou o processo de construir, em seis horas, defesas fortificadas, de cimento armado, que pelos processos ordinarios demoravam três dias. Foram realizadas demonstrações na presença de oficiais do exercito assim como de adidos militares de alguns paises. Os tecnicos ficaram satisfeitos. O processo baseia-se na sucção. — (Americana).

ALMIRANTES ITALIANOS

que passaram á reserva

ROMA, 27. — O almirante Ascoli, comandante das forças navais e terrestres do Dececaneso, passou á reserva, por ser judeu. Pelo mesmo motivo, deixou o comando da divisão naval das Baleares o almirante Maroni. — (Americana).

Os italianos em Africa

Construção de um abrigo para a esquadra

ROMA, 27. — Mantem-se o proposito de criar na Dankalia, zona desolada da Etiopia, abaixo do nivel do Oceano, um mar interior. A revista «Italia d'Oltremare» diz que o assunto é objecto de profundos estudos e que esse mar terá a superficie de 600 quilometros quadrados. As vantagens dessa grande obra seriam: permitir o aceso de navios as zonas habitadas da Etiopia e mudar o clima de uma das regiões mais aridas do mundo.

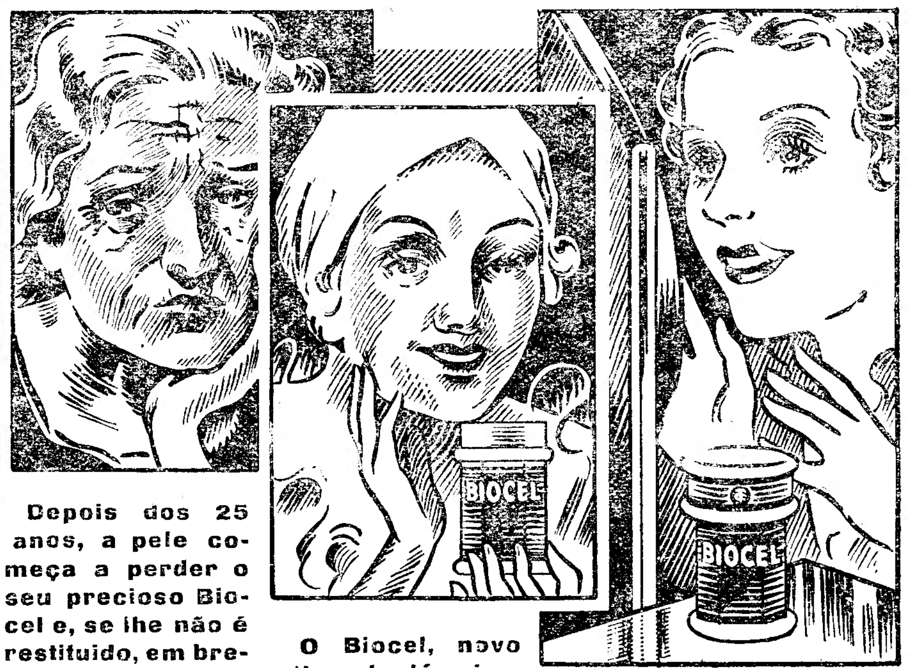
A revista não o diz, mas não falta quem diga tambem que o novo mar constituirá um abrigo sem igual para a esquadra italiana.—(Americana).

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

O BIOCEL... Novo Alimento Para a Pele Obtido De Nucleo das Células Cutâneas

Faz Parecer As Senhoras Alguns Anos Mais Novas em 28 Dias.

Deixe a sua pele comer, para que se conserve fresca, jóvem e rosada. Basta de rugas!



Depois dos 25 anos, a pele começa a perder o seu precioso Biocel e, se lhe não é restituido, em breve se enruga, se estraga e envelhece.

O Biocel, novo alimento dérmico, é como o da pele. É um complemento da epiderme. Não deixe a sua pele morrer de fome. Nutre-a com o Biocel para que, a-pesar-da idade, pareça sempre jóvem e sedutora.

O BIOCEL OPEROU
Podemos provar
Com uma pele rica em Biocel (corpo lipoide) uma senhora pode aos 50 anos parecer que tem sómente 30; aos 30 não parecer que tem mais de 24. As raparigas têm, do mesmo modo, um rosto maravilhoso como nunca se viu.

Milhares de senhoras de 50 anos têm um temperamento jóvem, mas parecem velhas; não possuem qualquer atractivo para os homens. Este novo alimento para a pele foi recentemente descoberto por um eminente sábio, Professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Viena; contém o Biocel puro obtido dos nucleos das células cutâneas profundas de animais novos cuidadosamente seleccionados. O Biocel é agora misturado com o Creme Tokalon, Côr de Rosa, nas proporções convenientes para alimentar a pele; empregue-o V. Ex.ª, á noite antes de se deitar. Aplique de manhã, o Creme Tokalon côr branca não (gorduroso) que contém principalmente o "branco de oxigenio„ — substancia mágica que torna a pele três tons mais branca em algunsdias. Garantimos o êxito que se obtém em todos os casos com os dois cremes, caso contrário, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

EMPREGUE V. EX.ª O CREME TOKALON COM BIOCEL E PAREÇA ALGUNS ANOS MAIS JÓVEM TODAS AS MANHÃS

NOTICIAS DO BRASIL

Exposição do livro brasileiro

RIO DE JANEIRO, 27.—Vai realizar-se em Montevideu, por iniciativa do embaixador daquela capital, dr. Baptista Luzardo, a qual será inaugurada pelo ministro da Educação do Brasil, dr. Gustavo Capanema. Os jornais referem-se ao assunto com louvor frizando que o livro brasileiro se pode apresentar em qualquer centro intelectual do mundo, tanto pelo seu merito intrinseco como pela demonstração que faz, do adiantamento das industrias graficas do Brasil.—(Americana).

Monumento á imperatriz Leopoldina

RIO DE JANEIRO, 27.—O «Correio da Manhã» lançou a ideia de se levantar um monumento á imperatriz Leopoldina, esposa de D. Pedro I, lembrando o muito que ela fez a favor da independencia do Brasil quer influenciando o marido, quer colaborando com José Bonifacio, a quem informava dos momentos em que o imperador se encontrava de bom humor, para lhe falarem do plano da separação da metropole. Lembra tambem que foi ela que gerou D. Pedro II, o mais magnanimo e sabio principe do seu tempo.—(Americana).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Morte do general Carrascosa em consequencia dum desastre

BURGOS, 27.—Em consequencia dum choque de automoveis nas imediações de Burgos, faleceu o general Carrascosa, chefe do serviço de transmissões.—(Havas).

A taxa de desconto

do Banco de França

PARIS, 27. — A taxa de desconto do Banco de França foi elevada de 2 1/2 por cento a 3.—(Havas).

NOTICIAS DE AVEIRO

Museu regional

AVEIRO, 25.—O sr. dr. João Pereira Dias, director do Ensino Superior e das Belas Artes, visitou hoje o Museu Regional de Aveiro, na companhia do governador civil, dr. José de Almeida Azevedo, e do director do Museu, dr. Alberto Souto. O visitante ficou muito bem impressionado com as grandes obras de transformação ordenadas pela direcção dos Monumentos Nacionais e admirou muitissimo as aguarelas regionais do mestre Alberto Sousa, que pertencem ao Museu e que foram adquiridas por iniciativa do seu director. Depois do Museu, o sr. dr. Pereira Dias visitou a igreja das Carmelitas, que é considerada como um seu anexo, e a do Senhor das Barrocas, admiravel monumento dos principios do seculo XVIII, que o sr. dr. Alberto Souto ha muito pretende ver classificado como Monumento Nacional.

—Começaram as carreiras de camionetas entre Figueira da Foz e Aveiro, passando por Mira, Vagos e Ilhavo. Em Aveiro dão ligação para os comboios da C. P. e Vale do Vouga. Em Mira ligam com as carreiras de Cantanhede e Coimbra.

—A secção nautica do clube dos Galitos organizou, para o dia 9 de outubro, um festival nautico, a que concorrem «équipes» da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, do Club Nautico de Viana do Castelo e do Club dos Galitos. Ha grande entusiasmo por estas regatas.

MOVEIS COSTA DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 65
TELEF. 24797
FABRICAS RUA MILITÃO BARBEDO, 301 PORTO

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

3$50 — 6$00 — 9$00
É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela loaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.
No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor é antiquado? ou funciona mal?
Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

A EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

E' provavel que Roosevelt faça um novo apêlo na sexta-feira

Entre os governos de Praga e Varsovia iniciaram-se negociações para uma liquidação amigavel da questão de Teschen

WASHINGTON, 27. — Segundo o correspondente do «Herald Tribune», a maioria dos funcionarios do governo dos Estados Unidos é de opinião que o apêlo de Roosevelt a favor da paz é a ultima diligencia dos Estados Unidos para tentar conjugar o perigo duma guerra. Outras personalidades, porém, supõem que a porta continua aberta para outro gesto. Por enquanto, Roosevelt não encara mais nenhum esfôrço. Contudo, ha quem supônha que se a tensão continuar, Roosevelt fará sexta-feira novo apêlo em que talvez sugira outra formula de negociações. — (Havas).

Iniciou-se a solução amigavel do diferendo checo-polaco

PRAGA, 27.—O governo checo entrou em contacto com o governo polaco para a solução amigavel das questões cuja solução poderia contribuir para a melhoria das relações checo-polacas.—(Havas).

VARSOVIA, 27.—Os jornais publicam nas suas edições para a provincia um artigo de cunho oficioso, relativo á resposta checa á nota polaca, que declara que a unica decisão de Praga aceitavel é a restituição pura e simples da Silesia de Cieszyn, «terra arrebatada pela força á Polonia».

Por seu lado, a agencia Pat anuncia que as comunicações telegraficas, telefonicas e ferroviarias entre Cieszyn e a Polonia estão agora completamente interrompidas. Na maior parte das estações fronteiriças as linhas ferreas foram desaparafusadas. A mesma agencia refere que continuam a dar-se incidentes em todo o territorio de Cieszyn e que alguns deles foram sangrentos.—(Havas).

Um alemão morto na fronteira germano-checa

BERLIM, 27.—A agencia oficiosa alemã D. N. B., informa em noticia de Landeshutt «Silesia) que houve fuzilaria em territorio alemão na fronteira checo-alemã perto do posto aduaneiro alemão de Schomberg. Um cidadão alemão teria sido morto.—(Havas).

«Hitler disse a ultima palavra e o proximo estadio chama-se — «agir»

BERLIM, 27.—Os jornais publicam o texto completo do discurso de Hitler e sublinham as passagens que põem em relevo a força da Alemanha e a sua vontade de regular, definitiva e imediatamente, o problema dos sudetas.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve: «Hitler disse a ultima palavra e o proximo estadio chama-se «agir».

O «Berliner Tageblatt» afirma que nenhuma potencia do mundo está hoje em condições de manter os alemães sudetas no seio do estado checo», e acrescenta: «Não podemos, nem queremos, esperar mais. 75 milhões de homens seguem o Fuehrer. Ha um povo em armas, como o mundo nunca viu».—(Havas).

O Conselho de ministros reunido em Paris examinou a situação internacional

PARIS, 27. — O Conselho de ministros reuniu-se sob a presidencia de Lebrun, das 10 ás 11 e 45.

A maior parte do Conselho foi consagrada á exposição de Daladier sobre a situação internacional, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida os ministros examinaram as medidas tomadas por forma da situação, sobretudo o auxilio a dar ás populações evacuadas e subsidios ás familias dos militares chamados ás fileiras.

Depois do Conselho assegurava-se que se não tratára nele da convocação do parlamento.

O presidente do Conselho municipal de Paris, Le-Provost de Launay, receberá esta tarde os presidentes de todos os grupos politicos, aos quais pedirá que, nas presentes circunstancias, se realize, como em 1914, a União sagrada. O prefeito do Sena, o prefeito da Policia e o general comandante da defesa passiva, assim como o alto funcionario encarregado do abastecimento, fôram convocados para fornecerem todos os esclarecimentos relativos ás medidas que correspondem ás suas atribuições. — (Havas).

(Continuação da pagina central)

linha das novas unidades navais necessita um reforço de quadros.

Não se vêem, até agora, indicios aparentes que permitam dizer que tenha começado a chamada dos reservistas. Parece, todavia, que os quarteis de Moscovo não estão vasios. Vê-se maior numero de camiões do comissariado das vias e comunicações, transportando grupos de civis escoltados por homens fardados da milicia dos caminhos de ferro.—(Havas).

O pessoal das legações que deixou Praga

LONDRES, 27. — De Praga comunicam á Reuter:—Sabe-se agora que apenas o pessoal feminino das legações do Reich, Italia e Estados Unidos deixou Praga. Os respectivos ministros e pessoal masculino continuam na capital checa.—(Havas).

Ciano recebeu o embaixador polaco

VARSOVIA, 27.—A agencia polaca informa de Roma:

«Ciano recebeu ontem o embaixador da Polonia, que exprimiu ao ministro dos Negocios Estrangeiros italiano os agradecimentos do governo de Varsovia pela atitude do Duce em relação ao problema das reivindicações territoriais polacas. Na mesma ocasião confirmou-se a inteira conformidade de vistas dos dois governos, quanto ao problema checo.—(Havas).

A Grã-Bretanha está decidida a ver triunfar a justiça

LONDRES, 27.—O «Times» diz: «Hitler usou uma linguagem violenta e sem medidas, mas não parece que tenha fechado a porta ás negociações. E' o que pensa Chamberlain, que tarde, comunicou a sua opinião sobre a impressão que lhe causou o discurso. A decisão de partir para a guerra é tão espantosamente pesada de sacrificios, que o publico deve ver claramente que se bate por uma causa que valha a pena. A Grã-Bretanha está resolvida a ver a justiça ganhar. Está convencida de que a justiça pode, ainda, vencer no caso presente, mas se um dos campos invoca a força só se lhe pode responder com a força. A justiça passa para um segundo plano e o massacre começa».

O «Daily Express» diz: «Astuciosamente Hitler tenta dividir as democracias ocidentais e crer nelas uma corrente de opinião que lhe seja favoravel. Diz á Grã-Bretanha que não procura discussões com ela, garante á França que não tem vistas quanto á Alsacia, procura fazer crer que é porta-voz duma nação injustamente oprimida, mas a verdade é que os sudetas podem ser reunidos ao Reich, sem guerra. Ora parece que Hitler, deliberadamente, recusa os oferecimentos de negociações pacificas e escolhe os metodos de força. Se está disposto a isso o poderio e a determinação do governo inglês apoiarão qualquer decisão do governo».

O «Daily Herald» diz: «Se Hitler passar das ameaças aos actos, a Inglaterra, a França e a Russia farão, com calma e confiança, face ás consequencias. E a guerra não terá sido culpa delas. Bater-se-ão, como prometeram, contra a tirania e a injustiça. Será uma luta vitoriosa».—(Havas).

A Imprensa checo-eslovaca rejubila com a atitude franco-britanica

PRAGA, 27.—Os jornais reproduzem abundantemente os comentarios franco-britanicos relativos á situação. Rejubilam pela oposição desses paises ás reivindicações de Hitler. Frisam a importancia para a paz da manutenção da Checo-Eslovaquia livre, e esperam que a Grã-Bretanha se lembre disso. O tema geral é: «Defendamo-nos». A «Deutsche Press», jornal catolico alemão, perfilha a tese do governo e diz: «O mundo inteiro sabe que a Checo-Eslovaquia trata de defender e assegurar a sua existencia. Seria ridiculo acusá-la de veleidades agressivas contra a Alemanha».—(Havas).

Em Praga pensa-se que Hitler não cedeu

PRAGA, 27. — A Imprensa considera que Hitler não cedeu: insiste na cessão dos territorios sudetas até 1 de outubro.

A Imprensa repele com indignação os ataques pessoais contra Benés e as afirmações de que o memorando alemão é identico ao plano franco-britanico.—(Havas).

Todos os ingleses aprovam calorosamente a politica pacifica de Chamberlain

LONDRES, 27.—Os circulos politicos ingleses são unanimes em reconhecer que o chefe do governo, Chamberlain, continua empregando os seus esforços no sentido de resolver pacificamente o problema da Checo-Eslovaquia e afirmam que ele ainda não desistiu de levar a bom termo a nobre missão que, desde o inicio, se propôs realizar.

Os mesmos circulos dizem que o Presidente do Conselho inglês, animado pelo desejo de não perturbar a paz da Europa, só não resolverá o assunto por meios pacificos, devido á intransigencia de Hitler.

Todos os organismos politicos ingleses e os proprios adversarios politicos de Chamberlain, reconhecem que o presidente do Conselho, a-pesar-do seu desejo de paz, não deixou de adoptar todas as medidas de defesa, julgadas necessarias, a-fim-de que a guerra não colhesse desprevenido o Imperio britanico.

As esferas politicas inglesas são unanimes em afirmar que as forças militares inglesas de Terra, Mar e Ar se encontram devidamente apetrechadas e preparadas, prontas a entrar em acção á primeira voz, e que já foram estudados todos os planos necessarios para uma estreita e rapida colaboração entre os exercitos francês e inglês, no caso da pior das eventualidades.—(United Press).

A atitude da Legião Britanica

LONDRES, 27.—A Legião Britanica (Associação dos Antigos Combatentes Ingleses), publicou esta manhã o seguinte comunicado:

«Sir Frederick Maurice, presidente da Legião Britanica, partiu domingo á tarde, por via aerea, para Berlim—com o consentimento do Primeiro ministro—e ofereceu ao chanceler Hitler (no caso do Reich e da Checo-Eslovaquia chegarem a acôrdo) os serviços da Legião Britanica, na qualidade de organização imparcial e neutra, para serem utilizados nas regiões que forem objecto de acôrdo. Tendo regressado ontem á tarde a Londres, «sir» Frederick Maurice deu a conhecer a Chamberlain a resposta de Hitler».

Como se sabe, Hitler declarou no seu discurso que aceitava o oferecimento da Legião Britanica.—(Havas).

Prorrogação do prazo concedido por Hitler?

LONDRES, 27. — Corre o boato, que convem acolher com extrema reserva, de que Berlim está disposto a prorrogar, por catorze dias, o periodo previsto para a aceitação do memorando alemão, pelo governo de Praga. — (Havas).

TINTAS
ESMALTES
VERNIZES
WALPAMUR
CASA LINO
R. BACALHOEIROS, 113
LISBOA

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES
RUA S. JUSTA 105